**AVALIAÇÃO** **DO** **ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE IDOSAS COM DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO**

Autores: Gabriella Farias Lopes1, Victoria Lima Rodrigues2, Rávida da Rocha Lima Silva3, Marília Braga Marques4, Janaína Fonseca Victor Coutinho4.

**Instituições: 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Mestranda do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.**

**Introdução:** Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP) são problemas clínicos e funcionais nos quais ocorre diminuição do tônus da musculatura do assoalho pélvico, entre elas existe incontinência urinária (IU), prolapso de órgãos pélvicos (POP), disfunções anorretais, disfunções sexuais, além de algumas condições que afetam a estrutura. Estudos retratam que o sobrepeso e a obesidade são importantes fatores de riscos que possam desenvolver as DAP. Existe uma relação entre a obesidade e DAP cuja base fisiopatológica é a correlação entre o índice de massa corporal (IMC) e a pressão intra-abdominal, que pode ser um fator estressor para o assoalho pélvico. **Objetivo:** Avaliar o índice de massa corporal de idosas com DAP atendidas em dois ambulatórios de uroginecologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado de fevereiro a agosto de 2019, com 217 idosas atendidas em 2 ambulatórios de uroginecologia da cidade de Fortaleza/Ceará, onde houve a utilização do cálculo de IMC na avaliação antropométrica. Para esse estudo foi considerado os pontos de corte adotados pela OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) no projeto Saúde, Bem-estar e Envelhecimento (SABE): baixo peso (IMC≤23kg/m2), peso normal (IMC>23 e <28kg/m2), pré-obesidade (IMC≥28 e <30kg/m2) e obesidade (IMC≥30kg/m2). Ressalta-se que a presente pesquisa seguiu todos os preceitos éticos das pesquisas com seres humanos e obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa das duas instituições, com pareceres de número 3.159.390 e 3.270.489. **Resultados:** Analisando os dados das participantes foi possível perceber que a maioria das idosas, 82 equivalente a uma porcentagem de 37,8% apresentaram peso normal . Tendo em vista os demais parâmetros, a pré-obesidade apresentou uma porcentagem de 21,7% contabilizando 47 idosas e a obesidade com 29,5% equivalente a 64 idosas. Por fim, uma pequena porcentagem (11,1%) possuem baixo peso, com uma quantidade de 24 idosas. **Conclusão:** Portanto, pode-se perceber que apesar da maior quantidade de idosas possuir um peso adequado, existe uma quantidade considerável na pré-obesidade e obesidade. Tendo em vista esses valores alterados, necessita-se uma atenção para essas mulheres que com o decorrer do tempo podem desenvolver um agravamento das disfunções, especialmente do prolapso. Por esse motivo, é importante construir estratégias que possam reduzir o peso dessas idosas, almejando melhores resultados no tratamento das disfunções.

Descritores: Serviços de Saúde para Idosos; Índice de Massa Corporal; Distúrbios do Assoalho Pélvico